

EDITORIAL

Anualmente, entre os dias **18 e 24 de novembro**, celebra-se a **Semana Mundial de Consciencialização do Uso de Antimicrobianos**. O objetivo é aumentar a consciência global para o problema das resistências aos antimicrobianos e fomentar boas práticas entre o público em geral, os profissionais de saúde, os agricultores, os veterinários e os legisladores, para evitar a emergência e disseminação de infeções por organismos resistentes. A Resistência aos Antibióticos é uma pandemia silenciosa, que mata. Nesta edição alertamos para este problema e transmitimos ideias chave para, conjuntamente, melhorarmos o uso dos antimicrobianos.



RESISTÊNCIAS AOS ANTIBIÓTICOS

1

O PROBLEMA

A **resistência aos antibióticos ameaça a saúde e a segurança dos doentes em todos os contextos de prestação de cuidados de saúde**.

O aparecimento de bactérias resistentes a várias classes de antibióticos é especialmente preocupante. As **infeções por bactérias multirresistentes** podem ser **graves, fatais e dispendiosas**, e podem condicionar:

- **Atrasos no início de terapêutica antibiótica eficaz** para o doente, levando a fracassos no seu tratamento;
- Internamentos prolongados e **maior morbilidade e mortalidade**;
- Mais **acontecimentos adversos**, devido à necessidade frequente de recorrer a terapêuticas antibióticas alternativas e mais tóxicas;
- **Menor eficácia terapêutica** nos doentes imunodeprimidos e doentes submetidos a intervenções cirúrgicas;
- **Menor qualidade do internamento** dos doentes, devido à ansiedade causada pela necessidade de medidas rigorosas de controlo de infeção;
- **Custos** hospitalares diretos e indiretos mais elevados.

A perda de opções eficazes para o tratamento e a prevenção de infeções constitui uma ameaça global para a segurança da saúde.



Figura 1 - Mortes anuais atribuíveis a resistências a antibióticos (estimativa para 2050). Fonte: Review on Antimicrobial Resistance 2014

A RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS É UM MECANISMO NATURAL ADAPTATIVO DAS BACTÉRIAS.

Todos os antibióticos têm a capacidade de induzir resistências.

À descoberta de cada classe de antibióticos segue-se, mais ou menos rapidamente, a identificação de mecanismos de resistência.

Nos últimos 30 anos não foi introduzida nenhuma nova classe de antibióticos!

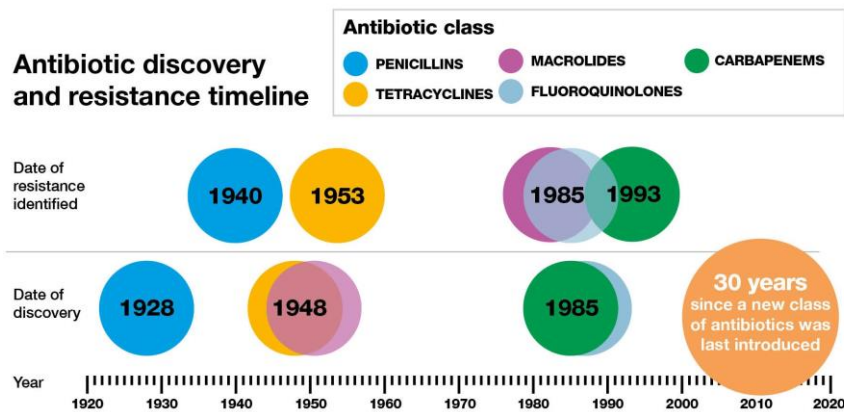


Figura 2 - Timeline descoberta de antibióticos e resistências (UK Government, 2015)

Apenas alguns antibióticos em processo de investigação e desenvolvimento poderão ser eficazes contra as bactérias multirresistentes existentes.

COMO É QUE A FORMA COMO USAMOS OS ANTIBIÓTICOS ACELERA O PROBLEMA

O uso incorreto de antibióticos acelera o aparecimento e a propagação da resistência aos antibióticos, aumentando o risco de infecção por bactérias multirresistentes.

Os antibióticos são utilizados de forma incorreta quando são **prescritos desnecessariamente** (o tratamento com antibiótico não é clinicamente necessário) ou quando são **prescritos inadequadamente**.

Exemplos de prescrição inadequada:

- Atraso na administração de antibióticos a doentes críticos;
- Espectro demasiado estreito ou demasiado largo;
- Dose do antibiótico demasiado baixa ou demasiado elevada;
- Duração da terapêutica demasiado curta ou demasiado prolongada;
- Terapêutica não revista após 48-72 horas, ou não otimizada após a disponibilização dos resultados de culturas.

Até cerca de metade de todos os antibióticos usados nos hospitais são desnecessários ou utilizados inadequadamente.

É mais provável que a resistência aos antibióticos se desenvolva e propague quando:

- São utilizados antibióticos de largo espectro;
- São utilizados antibióticos por períodos prolongados;
- São utilizadas doses demasiado baixas de antibióticos.

As bactérias Gram negativo, como a *Escherichia coli*, *Klebsiella spp*, *Pseudomonas aeruginosa* e *Acinetobacter spp*, estão a tornar-se resistentes à maioria dos antibióticos disponíveis.

As **cefalosporinas**, os **carbapenemes**, as **fluoroquinolonas** e os antibióticos anti anaeróbios possuem um **risco elevado de seleção de bactérias Gram negativo multirresistentes**.

Os antibióticos têm efeitos a longo prazo no desenvolvimento e na persistência da resistência aos antibióticos na microbiota. Esta resistência pode ser transferida para outras bactérias.

COMO MELHORAR O USO DE ANTIBIÓTICOS NOS HOSPITAIS – MENSAGENS CHAVE

Todos podemos contribuir para melhorar o uso de antibióticos no hospital e combater o problema das resistências.

MÉDICOS PRESCRITORES

Antes de prescrever um antibiótico ter em consideração:

- A infeção (local, contexto comunitário ou associado a cuidados de saúde, gravidade);
- A microbiologia prévia;
- A antibioterapia prévia;
- A existência de orientações (Guidelines);
- Fatores individuais, como alergias, gravidez, amamentação, insuficiências de órgão, possíveis interações medicamentosas;
- O registo da razão nas Notas Clínicas;
- O potencial ecológico na indução de resistências, tendo em conta a classificação AWARE.

ENFERMEIROS

Administrar antibióticos aos doentes de acordo com a prescrição;

Coordenar a colheita e o envio de amostras microbiológicas ao laboratório;

Notificar eventuais acontecimentos adversos da terapêutica antibiótica aos médicos;

Fornecer informações sobre os tratamentos aos doentes e respetivos familiares;

Contribuir para a gestão dos stocks de antibióticos no respetivo serviço e assegurar a rastreabilidade do uso de antibióticos.

FARMACÊUTICOS

Participar na equipa de apoio à prescrição de antibióticos, como membro essencial da equipa;

Colaborar na implementação do programa de gestão de uso de antibióticos;

Melhorar a qualidade da prescrição de antibióticos (verificar se existem interações medicamentosas, otimizar a dosagem e a via de administração, etc.);

Implementar intervenções relativas às restrições ao formulário, tais como requisitos de pré-aprovação e pós-autorizações.

3

Classificação AWare dos antibióticos – OMS, 2017

Os antibióticos são classificados em 3 grupos, **Access**, **Watch** e **Reserve**, tendo em conta o impacto dos diferentes antibióticos e das diferentes classes nas resistências, enfatizando a importância do seu uso apropriado.

No CHULC adotámos a classificação AWaRe como ferramenta para **guiar os prescritores**, e também para monitorizar o consumo, definir objetivos e monitorizar o efeito das intervenções de **Stewardship** (Circular Informativa nº 454/2020).

Access – antibióticos de eleição para o tratamento empírico de primeira ou segunda linha das infeções mais comuns, com baixo potencial de indução de resistências.

Watch – antibióticos que apresentam maior potencial de indução de resistências. O seu uso deve ser monitorizado e restringido a indicações limitadas.

Reserve – antibióticos de último recurso, com atividade contra bactérias multirresistentes (MDR) ou extensivamente resistentes (XDR), representando um recurso valioso e não renovável que deve ser usado da forma mais poupada possível.

ACCESS	WATCH	RESERVE
amicacina	azitromicina	aztreonam
amoxicilina	cefepima	ceftarolina
amoxicilina/ácido clavulânico	cefotaxima	ceftazidima/avibactam
ampicilina	ceftazidima	ceftolozane/tazobactam
ampicilina/sulbactam	ceftriaxone	colistina
benzilpenicilina	cefuroxima	daptomicina
cefazolina	ciprofloxacina	fosfomicina (iv)
cloranfenicol	claritromicina	linezolid
clindamicina	ertapenem	tigeciclina
doxiciclina	fosfomicina	
flucloxacilina	imipenem	
gentamicina	levofloxacina	
metronidazol	meropenem	
nitrofurantoína	minociclina	
sulfametoxazol/trimetoprim	moxifloxacina	
tetraciclina	norfloxacina	
	piperacilina/tazobactam	
	rifampicina	
	teicoplanina	
	vancomicina	



**Antibióticos
Antivirais
Antifúngicos
Antiparasitários**

Contacte-nos

**Grupo de Coordenação Local
Programa de Prevenção e Controlo
de Infeções e de
Resistência aos Antimicrobianos
GCL-PPCIRA**

gcl.ppcira@chlc.min-saude.pt

Hospital de São José:

21 884 14 63, Ext. 11463

Hospital de St. António dos Capuchos:

21 313 63 90, Ext. 21442

Hospital de Santa Marta:

213594000, Ext. 41228

Hospital de Curry Cabral:

21 7924297, Ext. 74297

Hospital de Dona Estefânia:

213126600, Ext. 51604

Maternidade Dr. Alfredo da Costa:

213184000, Ext. 61608/61701

Consulte a nossa página na
Intranet

Envie-nos as suas sugestões

Votos de Feliz Natal e Próspero Ano Novo



A Equipa do GCL-PPCIRA

ATÉ À PRÓXIMA EDIÇÃO!